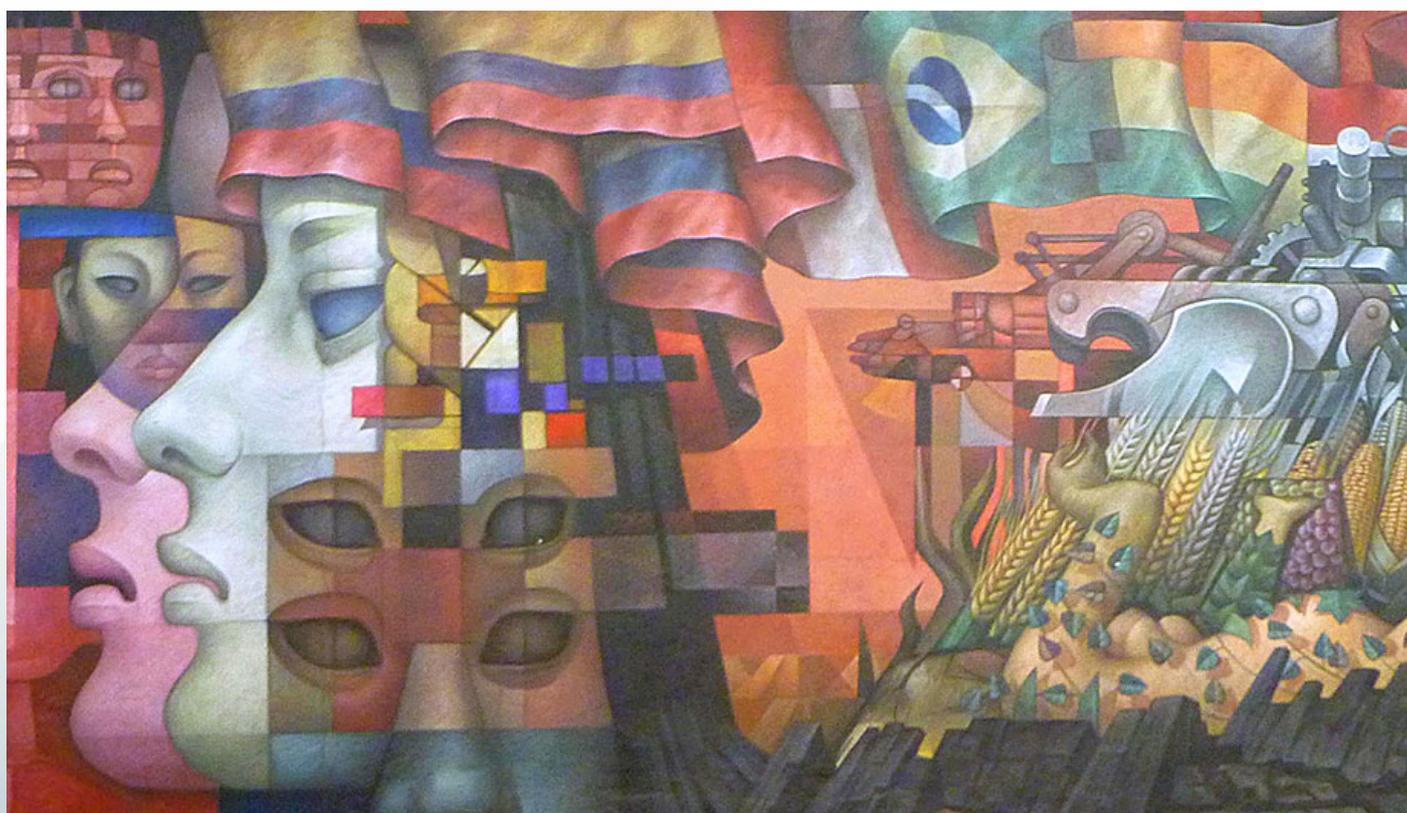


O mercado de seguros na América Latina em 2015



O relatório elaborado pelo Serviço de Estudos da MAPFRE aborda, entre outros tópicos, as principais tendências e os graus de cobertura na América Latina dos mercados seguradores que compõem a região. Ele também inclui os rankings totais de vida e não vida para cada mercado, assim como as principais mudanças regulatórias.

Em 2015 o seguro latino-americano registrou faturamento em prêmios de quase 139 bilhões de dólares (US), o que equivale a 2,86 do PIB regional.

A brecha de proteção do seguro (BPS), ou seja, a diferença entre a cobertura do seguro considerado ideal para cada economia e a que existe de fato, diminuiu na grande maioria dos países da América Latina na última década em relação ao tamanho de seus mercados de seguros.

O relatório, que analisa a **evolução do setor de seguros desde 2005** em 18 países latino-americanos, determina que esta brecha de cobertura de seguro é altamente correlacionada com o **crescimento dos mercados**. Quantitativamente, a BPS diminuiu à medida que aumenta o índice de penetração (prêmios com relação ao produto interno bruto). E, numa perspectiva qualitativa, ela também tende a diminuir à medida que os mercados vão se sofisticando e amadurecendo. O índice de penetração de seguro na região (prêmios/PIB) subiu para **2,86 por cento** em 2015, o que representa um aumento de 1,02 ponto percentual nos últimos dez anos.

Em termos gerais, o **crescimento econômico sustentado** pela maioria dos mercados durante a década em um contexto de baixa inflação, o **aumento da renda pessoal disponível**, o **desenvolvimento dos sistemas financeiros**, as **melhorias no marco regulatório** e as **políticas ativas** destinadas a aumentar a cultura financeira são elementos que contribuíram para o desenvolvimento do setor de seguros e para aumentar o grau de cobertura seguradora na região na última década (2005-2015).

O relatório, elaborado pelo **Serviço de Estudos da MAPFRE**, também calcula o **Índice de Evolução do Mercado (IEM)** para cada um dos países da região. Este indicador considera a interação de um conjunto de fatores que afetam o desenvolvimento da atividade seguradora: o índice de **penetração**, o índice de **aprofundamento** (prêmios de seguros de vida em relação aos prêmios totais do mercado), bem como a **magnitude da BPS** tanto no mercado em geral quanto no segmento dos seguros de vida. Na medição realizada desde 2005, o **IEM** cresceu **51,3 por cento** no conjunto dos países da região, o que comprova o avanço e a consolidação da indústria de seguros na América Latina.

O seguro crescerá na maioria dos países

Apesar da desaceleração de algumas economias, em 2015 o setor de seguros latino-americano registrou faturamento em prêmios de **138,7 bilhões de dólares (US)**. Com base nas previsões do **Fundo Monetário Internacional (FMI)** para os próximos três anos e outras variáveis econômicas, o Serviço de Estudos elaborou modelos de prognóstico de crescimento para o mercado de seguros, em moeda local, em cada um dos países da região para o exercício de 2016. A previsão é de **crescimento** em todos os países, exceto no Equador, cuja economia, segundo as estimativas do IMF, estará em recessão nos próximos três anos.

As estimativas sobre o nível de crescimento são um elemento valioso na infraestrutura dos mercados, já que podem contribuir tanto para o **planejamento empresarial** quanto para a **concepção de políticas públicas** que, em conjunto, facilitem e promovam o desenvolvimento do setor de seguros. Por esta razão, o Serviço de Estudos da MAPFRE publicará estas previsões periodicamente, de modo que esta ferramenta seja mais um elemento de contribuição eficaz para o **crescimento da atividade seguradora**. ■

Baixe o relatório completo em espanhol
(14 MB)

Baixe o relatório completo em inglês
(6,08 MB)